

Segunda-Feira, 22 de Junho de 2026

Operação prende 37 e apreende arsenal ligado a facção

Codinome Fantasm

Redação

O secretário de Estado de Segurança Pública, coronel PM César Roveri, destacou que a operação é resultado de um trabalho qualificado da Polícia Civil em Sinop.

“Foram meses de empenho em apurações silenciosas somadas ao levantamento e análises de indícios e provas concretas até chegar desfecho de hoje, com prisões e apreensões. Temos feito o enfreamento ao crime organizado em Mato Grosso trabalhando de forma contínua, com repressão ostensiva das forças policiais nas ruas e inteligência investigativa. Estamos desmantelando, levando criminosos às prisões e fazendo a descapitalização das facções criminosas”, pontuou o secretário.

Codinome Fantasma II

As investigações iniciaram em fevereiro de 2024, após a Polícia Civil em Sinop identificar um esquema de tráfico de drogas que envolvia também a lavagem de dinheiro e comércio ilegal de armas de fogo ligados a uma facção criminosa, sendo identificados integrantes que atuavam em diferentes núcleos.

Além da entrada de celulares e outros objetos no presídio, foi identificado outro núcleo envolvido na lavagem de dinheiro e tráfico de drogas especialmente no bairro Jardim Violeta, em Sinop. O mesmo núcleo também atuava na troca, compra ou venda de armas de fogo ilícitas com o objetivo da prática de outros crimes com

violência ou grave ameaça.

O nome da operação faz alusão a criação de pessoas fictícias ou fraudulentas com objetivo da prática de atividades ilícitas, sendo utilizado com frequência a criação de pessoas jurídicas, e no presente caso, a criação de vulgos, apelidos ou codinomes falsos ou fraudulentos com objetivo de praticar atos ilícitos e tentar ludibriar a investigação policial.

A operação integra o planejamento estratégico da Polícia Civil por meio da operação Inter Partes, dentro do programa Tolerância Zero, do Governo de Mato Grosso, que tem intensificado o combate às facções criminosas em todo o Estado.